

CONFLITOS E FORMAS DE RESISTÊNCIA EM OCUPAÇÕES DE TERRA NA BAIXADA FLUMINENSE NA DÉCADA DE 1980

Lígia Maria de Oliveira Nonato; Leonilde Servolo de Medeiros

1. Bolsista de Iniciação Científica FAPERJ, Discente do Curso de História, IM/UFRRJ; 3. Professora do CPDA/UFRRJ.

Palavras-chave: violência no campo; ocupação de terra; Baixada Fluminense.

Introdução

A comunicação consiste em uma reflexão acerca da repressão e conflitos no campo durante a ditadura militar, e impactos e dimensões sociais na dinâmica de ocupação de terra e organização de assentamentos na Baixada Fluminense, a partir da experiência das ocupações das áreas de Nova Aurora e Parque Estoril. O texto objetiva ressaltar as práticas de resistência para permanência na terra e a influência destas ocupações nas demais que ocorreram na região durante a década de 1980, como, por exemplo, o caso de Campo Alegre. Mostra os resultados obtidos durante o andamento da pesquisa *Conflitos por terra e repressão no campo no estado do Rio de Janeiro (1946-1988)*¹.

Metodologia

A metodologia de pesquisa utilizada foi baseada na análise das entrevistas realizadas durante as décadas de 1980 e 1990 com lideranças camponesas e trabalhadores rurais contidas no Núcleo de Pesquisa, Documentação e Referência sobre Movimentos Sociais e Políticas Públicas no Campo (NMSPP/CPDA/UFRRJ), além da análise documentos contidos no Arquivo da Cúria Diocesana de Nova Iguaçu.

Resultados e Discussões

O texto faz uma discussão teórica acerca da dicotomia entre o rural e o urbano presente na Baixada Fluminense e a influência que esta relação dúbia exerce sob as áreas assentadas na região; defende o caráter duplo das ocupações, que objetivavam tanto áreas para fins de produção agrícola como também como forma de obter moradia. É nesse ponto em que se notam as particularidades da Baixada em relação à sua configuração entre o urbano e o rural. A partir da última metade do século XX a região deixa de ser meramente uma área rural, ganhando algumas características de área urbanizada, entretanto, sem perder o seu caráter rural. Discute-se também o caráter simbólico das ocupações, consideradas um importante instrumento na luta pela terra.

Conclusão

A comunicação ressalta o caráter efervescente da década de 1980 em se tratando do surgimento de diversas ocupações de terra no estado do Rio de Janeiro e, em especial, na Baixada Fluminense, bem como as recorrentes violações de direitos sofridas pelos demandantes de terra, exercidas sob as mais diversas formas de violência.

¹ Pesquisa contemplada em edital da FAPERJ, coordenada pela professora Leonilde Servolo de Medeiros (CPDA/UFRRJ). As pesquisas do edital produzem subsídios para a Comissão Estadual da Verdade (CEV/Rio).

Referências Bibliográficas

BARCELLOS, Fernando Henrique Guimarães. Ação sindical e luta por terra no estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ. Dissertação de Mestrado, 2008.

FERNANDES, Bernardo Mançano. A ocupação como forma de acesso à terra. As Imagens e as vozes da despossessão: A luta pela terra e a cultura emergente do MST. Vozes sem terra, 2002.

GRYNSZPAN, Mario. Mobilização camponesa e competição política no estado do Rio de Janeiro (1950-1964). Rio de Janeiro: PPGAS/MN/UFRRJ. Dissertação de Mestrado, 1987.

MEDEIROS, Leonilde Servolo de. História dos Movimentos Sociais no Campo. Rio de Janeiro: Fase, 1989.

PEDROZA, Manoela. Sanear, despejar, resistir: Revisitando o debate sobre a luta pela terra nos sertões cariocas e na baixada fluminense nas décadas de 1940 e 1960. *Ruris*, Volume 4, número 2, Setembro/2010.

_____. Outro olhar sobre a urbanização, expropriação e ação política nos sertões cariocas (rio de janeiro, 1950-1968). *Tempos Históricos*, Volume 16, 2º Semestre de 2012, p. 247 - 273

NOVICKI, Victor de Araújo. O Estado e a luta pela terra no Rio de Janeiro: primeiro governo Brizola (1983-1987). (Dissertação de Mestrado), 1992.

_____. Recuperando o indivíduo no movimento dos sem-terra: o caso fluminense (1983-1987). *Estudos Sociedade e Agricultura*, 5, novembro 1995: 58-72.

SANTOS, Raimundo dos; COSTA, Flavio Luiz de Carvalho. Camponeses e política no pré-64. *Estudos Sociedade e Agricultura*, 8, abril 1997: 83-117.

SIGAUD, Lygia; ROSA, Marcelo; MACEDO, Marcelo Ernandez. Ocupações de Terra, Acampamentos e Demandas ao Estado: Uma Análise em Perspectiva Comparada. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol. 51, no 1, 2008, pp. 107 a 142.